**Perguntas de um trabalhador que lê**

(Bertolt Brecht, 1935)

Quem construiu Tebas de sete portas?

Constam nos livros os nomes dos reis;

terão os reis arrastado os blocos de pedra?

E Babilônia, tantas vezes arrasada

– quem, tantas vezes, a reconstruiu?

Em que edifícios da dourada Lima os construtores moravam?

Para onde iam, à noite, os pedreiros, depois de pronta a

Muralha da China?

A grande Roma é cheia de arcos de triunfo. Quem os ergueu?

Sobre quem

triunfaram os césares? Teria a tão decantada Bizâncio

só palácios para seus habitantes? Até na lendária Atlântida,

na noite em que pelo mar foi tragada,

os afogados devem ter gritado pelos seus escravos.

O jovem Alexandre conquistou a Índia.

sozinho? César, vencendo os gauleses,

não levaria consigo ao menos um cozinheiro?

Chorou Felipe da Espanha quando a sua esquadra foi

a pique; e ninguém terá mais chorado?

Frederico Segundo venceu a guerra dos sete anos.

Quem partilhou da vitória?

A cada página um grande feito.

Quem cozinhava o banquete?

De dez em dez anos, um grande homem.

Quem pagava as despesas?

Tantas histórias,

quantas perguntas.

BRECHT, Bertolt. Perguntas de um trabalhador que lê. In: \_\_\_\_\_\_\_\_. Poemas e canções. São Paulo: Civilização Brasileira, 1966, p. 75.